Nome: _____

DESCRITOR 2 

Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Para cada alternativa, coloque V - Verdadeira e F - Falsa. (lembrando, utilize letras maiúsculas.

O Peixe

Tendo por berço o lago cristalino
Folga o peixe a nadar todo inocente
Medo ou receio do porvir não sente
Pois vive incauto do fatal destino
Se na ponta de um fio longo e fino
A isca avista, ferra-o, inconsciente
Ficando o pobre peixe, de repente
Preso ao anzol do pescador ladino
O camponês também do nosso estado
Daquele peixe tem a mesma sorte
Antes do pleito festa, riso e gosto
Depois do pleito, imposto e mais imposto
Pobre matuto do sertão do norte

Disponível em: <http://www.revista.agulha.nom.br/anton07.html>. Acesso em: 25 nov. 2009.

No verso “Se na ponta de um fio longo e fino” (v. 5), a expressão destacada refere-se à palavra

( ) lago.
( ) peixe.
( ) isca.
( ) anzol.
( ) pescador.

LIVEWORKSHEETS

Capítulo CXIX

Quero deixar aqui, entre parênteses, meia dúzia de máximas das muitas que escrevi por esse tempo. São bocejos de enfado; podem servir de epígrafe a discursos sem assunto:

Suporta-se com paciência a cólica do próximo.

Matamos o tempo; o tempo nos enterra.

Um cocheiro filósofo costumava dizer que o gosto da carruagem seria diminuto, se todos andassem de carruagem.

Crê em ti; mas nem sempre duvides dos outros.

Não se compreende que um botocudo fure o beiço para enfeitá-lo com um pedaço de pau. Esta reflexão é de um joalheiro.

Não te irrites se te pagarem mal um benefício; antes cair das nuvens, que de um terceiro andar.

ASSIS, Machado de. Memórias póstumas de Brás Cubas. Fragmento.

No trecho "... para enfeitá-lo..." (5° parágrafo), o pronome destacado substitui o termo

( ) beiço.
( ) botocudo.
( ) cocheiro.
( ) joalheiro.
( ) pau.

Vida

Quando era criança pura,
Moleque, danado e travesso.
Tudo que tocava levava
Ao mundo da fantasia.
Mas logo me tornei adolescente.
A confusão permeava minha mente.
Por mais que tentasse a magia,
Estavam fechadas as portas da fantasia.
Tempo passou, tornei-me adulto.
Sempre à procura do lado oculto.
Mas as viagens malucas
Continuavam presas à magia.
Logo chegou a velhice,
Aquela que tudo esclarece.
Que cochichou bem baixinho:
Sabedoria, só para quem a merece.



BELO, João. Disponível em: <www.mundojovem.com.br> - p.9, nº 384 - Março/2008.

No verso "Que cochichou bem baixinho", a expressão destacada refere-se a

( ) adolescente.
( ) adulto.
( ) criança.
( ) sabedoria.
( ) velhice.

LIVEWORKSHEETS



A herança

Tenho muito carinho pelo meu telefone fixo. E isso desde os tempos em que ele não era chamado de telefone fixo, mas apenas de telefone. Embora eu perceba que ele não seja lá tão fixo assim, já que circula com desenvoltura pela casa toda.

Meu pai não foi homem de muitas posses [...] nunca comprou nada, com raras exceções, nada que pudesse ficar, por exemplo, como herança. Entre as exceções, havia um telefone. [...] Era isso que eu queria dizer. Ganhei de herança do meu pai um telefone. [...]

E é essa linha que eu vejo agora vivendo seus últimos dias. De pouco me serve aquele telefone fixo.

Amigos, colegas, parentes, propostas de trabalho, chateações de telemarketing – tudo chega a mim pelo telefone celular.

XEXEO, Artur. Revista O Globo. n. 316, 15 ago. 2010.

No trecho “E isso desde os tempos em que...”, o pronome destacado retoma o trecho:

( ) “Tenho muito carinho pelo meu telefone fixo.”.
( ) “... os tempos em que ele não era chamado de telefone fixo,...”.
( ) “Embora eu perceba que ele não seja lá tão fixo assim,...”.
( ) “... já que circula com desenvoltura pela casa toda.”.
( ) “Meu pai não foi homem de muitas posses...”.

LIVEWORKSHEETS

Verdade

A porta da verdade estava aberta,
mas só deixava passar
meia pessoa de cada vez.
Assim não era possível atingir toda a verdade,
porque a meia pessoa que entrava
só trazia o perfil de meia verdade.
E sua segunda metade
voltava igualmente com meio perfil.
E os meios perfis não coincidiam.
Arrebentaram a porta. Derrubaram a porta.
Chegaram ao lugar luminoso
onde a verdade esplendia seus fogos.
Era dividida em metades
diferentes uma da outra.
Chegou-se a discutir qual a metade mais bela.
Nenhuma das duas era totalmente bela.
E carecia optar. Cada um optou conforme seu
capricho, sua ilusão, sua miopia.



http://www.analisedetextos.com.br/2010/09/analise-do-poema-verdade-de-carlos.html.

Nos versos: “E <u>sua</u> segunda metade / voltava igualmente com meio perfil” (v.7-8). A palavra destacada refere-se à

( ) verdade.
( ) pessoa.
( ) miopia.
( ) ilusão.
( ) porta.

LIVEWORKSHEETS